

## PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NA AMÉRICA LATINA

Bruna Pedrosa CANEVER<sup>a</sup>, Marta Lenise do PRADO<sup>b</sup>,  
Vânia Marli Schubert BACKES<sup>c</sup>, Diana Coelho GOMES<sup>d</sup>

### RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, que teve como objetivo conhecer o panorama da produção científica em Educação em Enfermagem latino-americana para compreender como está sendo conduzida a formação dos futuros enfermeiros. A coleta de dados foi feita na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, no período entre 2005 e agosto de 2012. Os descritores utilizados foram: Educação Superior, Currículo, Ensino, todos associados ao descritor “Educação em Enfermagem”. Fizeram parte dos resultados desta pesquisa 82 estudos. A partir da leitura completa dos estudos, emergiram as seguintes categorias: “Currículo”, “Docentes”, “Processo Ensino-Aprendizagem”, “Estudantes” e “Avaliação”. Os resultados identificaram a preocupação dos autores na formação do enfermeiro com questões relativas à postura crítica e ações de cuidado integral à comunidade. É preciso avançar em relação à adoção de referencial teórico emancipador, que necessita ser incorporado e discutido entre as instâncias formadoras do enfermeiro.

**Descritores:** Educação superior. Educação em enfermagem. Enfermagem.

### RESUMEN

*Se trata de una revisión integrativa de literatura con enfoque cualitativo que tuvo como objetivo comprender el panorama de la producción científica en Enfermería y Educación en América Latina para comprender la forma en que se lleva a cabo la formación de los futuros profesionales en enfermería. La recolección de datos se llevó a cabo en la región de América Latina en la base de datos Literatura Latinoamericana y el Caribe en Ciencias de Salud, entre 2005 y agosto de 2012. Los descriptores utilizados fueron: Educación Superior, Currículo, Enseñanza, todos los asociados con el descriptor: Educación en Enfermería. Formaron parte de los resultados de esta encuesta 82 estudios. De la lectura completa de los estudios salieron las siguientes categorías: “Currículum”, “Profesor”, “enseñanza-aprendizaje”, “Estudiantes” y “Evaluación”. Los resultados identificaron la preocupación de los autores en la enseñanza de enfermería con los temas de las acciones críticas, atención integral a la comunidad. Debemos avanzar en relación con la adopción de la emancipación teórica que debe ser incorporada y discutida la formación entre las instancias de la enfermera.*

**Descritores:** Educación superior. Educación en enfermería. Enfermería.

**Título:** Producción de conocimiento sobre la formación de enfermeros en América Latina.

- 
- a Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Membro do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
- b Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pesquisadora do CNPq. Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Vice-Líder do Grupo de Pesquisas em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
- c Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pesquisadora do CNPq. Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Líder do Grupo de Pesquisas em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
- d Enfermeira. Membro do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

## ABSTRACT

*An integrative literature review with a qualitative approach aimed at understanding the landscape of scientific production in Nursing Education in Latin America, made to understand how it is being conducted the training of future nurses. Data collection was done in the database Latin American and Caribbean Health Sciences, between 2005 and August 2012. The descriptors used were: Higher Education, Curriculum, Teaching, all of them associated with the main descriptor: Nursing Education. We included 82 studies to research this topic. From the complete reading of the studies yielded the following categories: "Curriculum", "Teacher", "Teaching-Learning Process", "Students" and "Evaluation". The results identified the authors concern in nursing education with issues of critical, care actions integral to the community. We must move forward in relation to the adoption of theoretical emancipation that needs to be incorporated and discussed forming between instances of the nurse.*

**Descriptors:** Education. Higher. Education in Nursing. Nursing

**Title:** Production of knowledge about the training of nurses in Latin America.

## INTRODUÇÃO

O campo de educação em Enfermagem passa por um momento de desafios e ampliação do seu corpo de conhecimento, exigindo cada vez mais competência e preparo dos profissionais envolvidos neste processo. Com a evolução da sociedade é necessário que todos os setores transformem-se de modo a acompanhar as necessidades impostas pelo mundo globalizado. Dessa forma, as Instituições de Ensino Superior (IES) necessitam de reformas nos currículos e melhores capacitações no seu corpo docente com o propósito de qualificar os processos formativos com compromisso ético, com capacidade de integrar ensino e prática contribuindo com um saber interdisciplinar, mais integrado e comprometido socialmente<sup>(1)</sup>.

Nesse sentido, a criação das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) orientaram a construção das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) específicas para cada curso de graduação, visando o desenvolvimento de competências gerais e específicas, aprimoramento técnico-científico e cultural e flexibilização curricular, culminando assim com a implementação de Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) no intuito de alcançar uma nova configuração curricular e consequentemente formação diferenciada dos futuros profissionais<sup>(2)</sup>.

Neste contexto, o docente possui papel fundamental, sendo o responsável pela condução do processo ensino-aprendizagem dinâmico, criativo e reflexivo que possibilite a participação ativa discente na construção do seu próprio conhecimento<sup>(3)</sup>. Sendo assim, é necessário um corpo docente que seja capaz de transcender a postura pedagógica tradicional arraigada, aperfeiçoando e incentivando novas formas de ensinar e aprender, transformando assim a realidade social.

A partir desta perspectiva, este trabalho teve como objetivo de conhecer o panorama da produção científica latino-americana sobre a formação do enfermeiro no período de 2005 a agosto de 2012. Para guiar esta pesquisa, escolheu-se a seguinte questão norteadora: Quais são as temáticas da produção científica latino-americana sobre a formação acadêmica do enfermeiro?

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem qualitativa em base documental, na qual se utilizou a Revisão Integrativa de Literatura para reconhecer a produção científica sobre educação em Enfermagem na América Latina.

A revisão integrativa de literatura permite que o pesquisador tenha ampla gama de estudos já publicados acerca do tema de interesse, sistematizando e possibilitando desenvolver análise aprofundada e, dessa forma, proporcionando maior rigor à análise das produções selecionadas.

A Revisão Integrativa segue as seguintes etapas: identificação da temática a ser trabalhada e seleção da pergunta de pesquisa, escolha dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, definição dos dados a serem extraídos, construção de uma tabela a partir do *Microsoft Excel*, com os dados retirados dos artigos científicos e análise e discussão dos resultados<sup>(4)</sup>.

Para a coleta foram utilizados os seguintes descritores: Educação Superior, Currículo, Ensino, associados individualmente ao descritor Educação em Enfermagem. A coleta dos dados ocorreu nos meses de agosto de 2012. Essa busca foi feita na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), pelo fato da mesma ser publicada nos países da América Latina e Caribe.

Como critério de seleção dos trabalhos, definiu-se que os estudos deveriam ser artigos originais, publicados nos idiomas inglês, espanhol e português no período entre 2005 a agosto de 2012, disponíveis *online* na forma completa, bem como ter aderência com a temática relacionada à formação acadêmica do enfermeiro. Foram excluídos editoriais, cartas, artigos de opinião, comentários, resumos de anais, ensaios, publicações duplicadas, teses, dissertações, Trabalho de Conclusão de Curso, documentos oficiais de programas nacionais e internacionais, livros, capítulos de livros, relatos de experiência, estudos de reflexão, revisão e estudos teóricos. Amostra dos dados pode ser visualizada no gráfico abaixo:

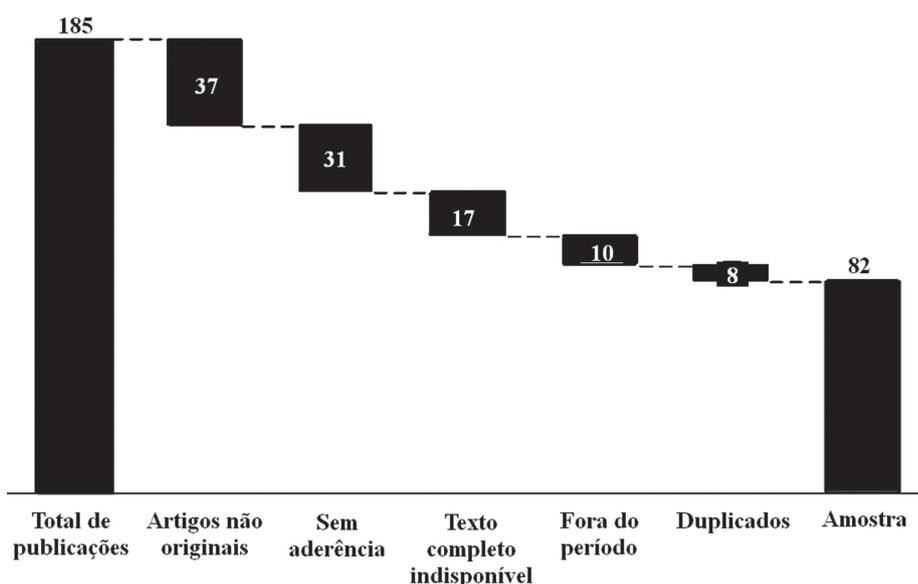
Os dados foram caracterizados e organizados em formulários elaborados para esta pesquisa, a partir do programa *Microsoft Excel*®, no qual constavam: número, título do artigo, periódico, ano de publicação, país do estudo, natureza da pesquisa, objetivo do estudo, método de análise, classificação temática, nome do descritor.

As publicações foram classificadas nas seguintes categorias: currículo (artigos que abordam as

questões relativas à estrutura e organização curricular, conteúdos, modelos curriculares, avaliação de currículo), docentes (estudos acerca da formação de docentes de enfermagem, atitudes e crenças dos docentes, perfil), processo ensino-aprendizagem (estudos relativos às metodologias, tecnologias educativas e novos modelos de ensino) e avaliação (estudos que tratam sobre questões relacionadas com o contexto político-estrutural da educação em enfermagem, as transformações sociais e seu impacto na educação, os desafios para a educação em enfermagem).

A Análise dos dados foi realizada a partir da proposta operativa de ordenação dos dados, classificação dos dados (leitura horizontal e exaustiva dos textos, leitura transversal, análise final) e relatório. Para apresentar as categorias foram utilizados alguns trechos dos estudos, analisados por meio de recortes textuais com o número do trabalho sequencial e seu respectivo ano de publicação<sup>(5)</sup>.

Visto que os dados fornecidos pela base de dados LILACS são de domínio público, não foi necessária a submissão e análise do estudo por Comitê de Ética em Pesquisa.



**Gráfico 1** – Publicações da área da enfermagem em periódicos indexados na base de dados LILACS, segundo critérios de exclusão. América Latina, 2005-2012.

e Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos 185 trabalhos científicos como resultados da busca na base de dados LILACS, destes 103 foram excluídos, sendo analisados 82 artigos científicos da área da Enfermagem.

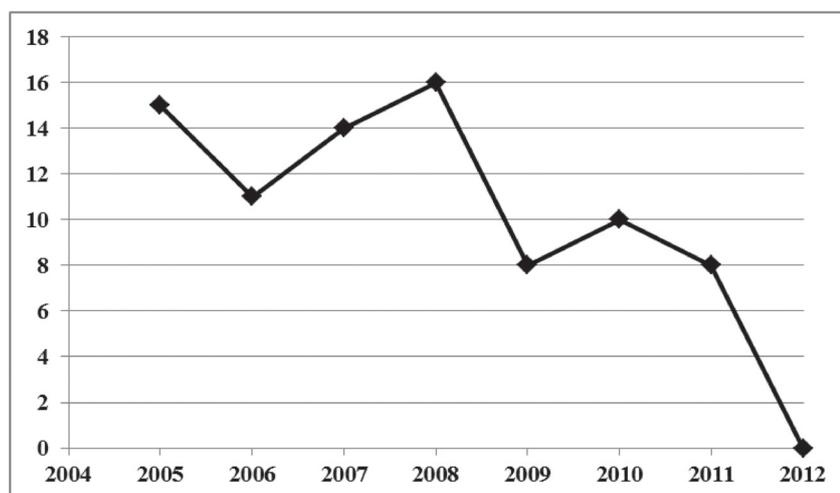
Do montante analisado, o ano de 2008 foi o que obteve maior número de publicações, totalizando 16 artigos científicos, sendo que a distribuição temporal dos 82 artigos está representada no gráfico 2.

Em relação à qualificação das revistas em que os artigos científicos brasileiros foram publicados, constata-se que 78% possuem Qualis A2 e B1 con-

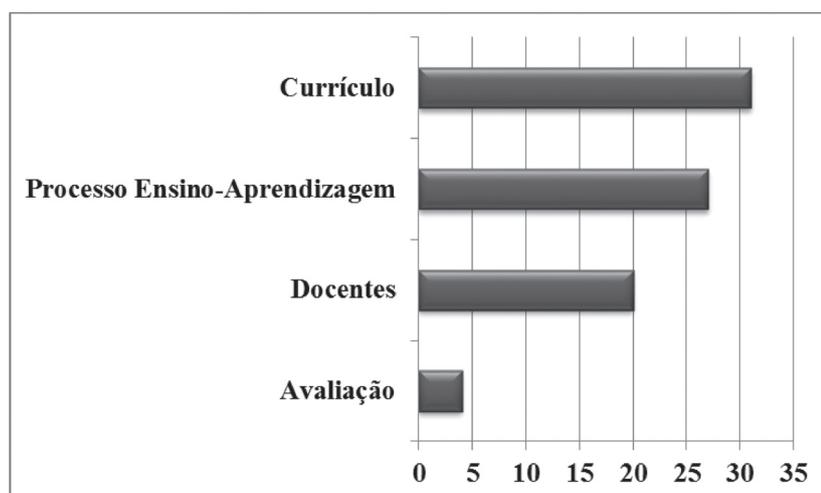
forme Qualis/CAPES<sup>e</sup> (2009) o que demonstra que esta temática possui abrangência nacional de impacto. A maioria dos estudos foi desenvolvida no Brasil (89%), em seguida em Cuba (4,9%); depois, Colômbia (3,6%) e por fim o Chile (2,5%).

Em relação aos artigos analisados, destaca-se que a maioria (82,9%) dos estudos tem natureza qualitativa, (12,2%) quantitativa e (4,9%) abordagem quali-quantitativa.

Dentre os 82 artigos que tratam da formação acadêmica do enfermeiro a maior parte deles refere-se ao tema Currículo e apenas quatro fazem alusão à Avaliação, conforme ilustra o Gráfico 3.



**Gráfico 2** – Artigos científicos da área da enfermagem publicados em periódicos indexados na base de dados LILACS, América Latina, 2005-2012.



**Gráfico 3** – Artigos científicos da área da enfermagem publicados em periódicos indexados na base de dados LILACS, segundo categorias. América Latina, 2005-2012.

No intuito de compreender o que estes trabalhos trazem como resultados, em quais tendências pedagógicas estão pautados de forma a contribuir com processo de construção do conhecimento da área, foram exploradas as seguintes categorias: Currículo, Processo Ensino-Aprendizagem, Docentes.

## Currículo

Na categoria *currículo*, foram incluídos artigos que abordavam as questões relativas à estrutura e à organização curricular, conteúdos, modelos-curriculares, avaliação de currículo. A partir da análise dos 31 textos referentes à categoria Currículo, constatou-se que 22 estudos explicitaram a preocupação em seguir o que está preconizado nas DCN, a fim de desenvolver um currículo integrado e formar futuros profissionais sob uma nova ótica.

A necessidade de estruturar um novo Currículo surgiu a partir do estabelecimento dessas diretrizes que estão em consonância com os princípios da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema Único de Saúde (SUS), ressaltando a importância da articulação entre educação superior e saúde, para obter um profissional com formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, que possua competência científica e técnica, visando à promoção, à prevenção, à recuperação e à reabilitação da saúde.

Neste sentido os PPP tornam-se importantes instrumentos na condução de estratégias para a formação profissional. A fim de obter uma formação diferenciada, em que os discentes assumam uma postura crítica, reflexiva e pró-ativa e promover uma conscientização sobre o papel facilitador do docente e o empoderamento da corresponsabilidade discente no processo ensino-aprendizagem, é necessário a participação ativa dos professores, alunos, profissionais da assistência e comunidade no processo de implementação e execução de novos currículos. “[...] o engajamento dos docentes foi tarefa difícil porque, embora nós programássemos as reuniões para momentos em que todos deveriam estar livres para participar dos encontros, nem todos compareciam [...]”<sup>(6:684)</sup>.

O recorte aponta pouca participação por parte dos docentes. O que consequentemente compromete a efetividade das propostas traçadas, visto que o PPP é algo dinâmico e constante, um compromisso construído coletivamente que proporciona compreensão e crescimento dos envolvidos, na busca de ações que materializem essas propostas.

Outro fator a ser ressaltado é que os estudos que desenvolveram processos avaliativos dos currículos implantados e adotados revelaram a presença da tendência tradicional, com o enfoque biologicista, a valorização da repetição e a memorização, dando ênfase significativa aos procedimentos técnicos, em que o ensino está centrado no conhecimento do professor, reforçando a visão fragmentada do saber<sup>(7,8,9,10,11)</sup>.

Por sua vez, outros estudos argumentam que para ocorrer o salto de qualidade na formação, é de suma importância que haja uma reorientação da postura docente, em que o professor assuma o papel de facilitador do processo ensino-aprendizagem, repensando novas formas de saber e fazer; estimulando o uso de novas abordagens de ensino-aprendizagem como, por exemplo, o uso das metodologias ativas que possibilitam o desenvolvimento da autonomia e o pensamento crítico e reflexivo dos futuros profissionais<sup>(12,13,14,15)</sup>.

Os estudos inseridos nessa categoria apontam a necessidade de maior investimento no processo de formação, incentivo ao aperfeiçoamento docente e a integração ensino-serviço na perspectiva do SUS. Tais medidas envolvem o desenvolvimento de competências, com vistas ao alcance da alteridade, oportunizando aos trabalhadores ambientes de educação permanente em saúde a partir do trabalho cotidiano, de forma a considerar os cenários de prática espaços de formação real e consequente.

A enfermagem como profissão que integra a área da saúde necessita transcender à formação profissional atual, levando em consideração a política educacional para o SUS e a integração ensino-serviço-gestão. É importante que as ações em torno da formação profissional do enfermeiro sejam repensadas e discutidas continuamente por todos os sujeitos, envolvidos nesse processo, enfatizando “competência, qualidade do ensino, educação voltada às demandas do mercado de trabalho/formação integral, interdisciplinaridade, saberes essenciais e formação generalista”<sup>(16:13)</sup>.

## Processo ensino-aprendizagem

Os artigos que abordam o processo ensino-aprendizagem trazem temas relativos às formas as quais os estudantes consideram que aprendem mais significativamente, além disso, os artigos trouxeram aspectos sobre: metodologias, tecnologias educativas e modelos de ensino que remetem

às metodologias ativas de aprendizagem. A análise das 24 publicações desta categoria mostra as formas facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem, as quais envolvem discentes/docentes, tais como: trabalhos em grupo, estudo de caso, inserção nos cenários da prática (estágios), utilização do diagnóstico de enfermagem por meio da sistematização da assistência em enfermagem, simulação de práticas com auxílio de softwares, videotapes, além de estratégias de ensino à distância.

Foi possível destacar que cinco estudos retratam que os estudantes consideram como a maneira mais significativa de aprendizagem a interlocução entre teoria e prática profissional. É muito importante para os discentes a visualização e a aplicabilidade do que é construído em sala de aula, pois assim, favorece a compreensão do processo educar/cuidar. “A forma que mais aprendo os conteúdos é quando tenho que pôr em prática, na verdade, é quando vejo e palpo, tem que ser mais concreto aos meus olhos”<sup>(26)</sup>.

No entanto, é importante ressaltar que alguns estudos denunciam que o modelo pedagógico tradicional ainda prevalece nos cursos de graduação em enfermagem. Evidenciam que o processo de ensino-aprendizagem mantém-se baseado no ensino verticalizado, na transmissão de conteúdos informativos desvinculando teoria e prática, na relação de dominação e hierarquização pelos docentes, no uso da avaliação, através apenas da memorização e reprodução do conhecimento com ausência de reflexão crítica dos discentes<sup>(19,20)</sup>.

É relevante que os docentes percebam a necessidade de mudanças nas suas condutas e implementem novas posturas pedagógicas em movimentos contínuos de construção e reconstrução de bases epistemológicas, as quais ancorem as atividades cotidianas, pois não basta adotar algumas das diferentes estratégias evidenciadas nos textos; mas, necessariamente, incorporar o referencial teórico emancipador, que fundamenta as referidas estratégias, como estudo de casos clínicos, o trabalho em grupo, o estágio supervisionado, entre outras<sup>(21)</sup>.

Nessa perspectiva, alguns estudos dão destaque ao uso de metodologias ativas, sendo estratégias fundamentais que despertam interesse em buscar conhecimentos, incitam a participação por meio do diálogo e estimulam a capacidade crítica-reflexiva dos estudantes<sup>(27,28,29)</sup>. “A metodologia (ativa) é muito interessante, leva-nos a pensar/refletir sobre situa-

ções vividas no campo de estágio [...]”<sup>(30)</sup>. Dentre as estratégias, dois textos exploram novidades como Momento Integrador e Método de Projetos, os quais se constituem em estratégias para potencializar a pesquisa para qualificar o futuro desempenho profissional<sup>(31,32)</sup>.

O processo de ensino-aprendizagem precisa ser dinâmico, estimulador e criativo; tornando o docente facilitador/mediador do processo, propiciando a discussão coletiva, a participação de discentes como sujeitos responsáveis pela construção do conhecimento e transformação da sua realidade<sup>(22)</sup>. Sendo de suma importância a colaboração do professor/facilitador no processo ensino-aprendizagem, e para que a atuação seja efetiva é necessário que o docente tenha domínio do conteúdo estabelecendo relação entre teoria e prática, possibilitando e estimulando a discussão em grupo, a troca e a relação interpessoal, auxiliando na construção coletiva do conhecimento<sup>(31,32)</sup>.

Evidencia-se ainda nos artigos que as tecnologias educacionais são utilizadas como facilitadoras no processo ensino-aprendizagem, propiciando interação e construção do conhecimento e, dessa forma, corroborando com formação diferenciada do futuro profissional. De fato, o processo educativo precisa privilegiar experiências diferenciadas de forma a fortalecer significativamente a formação do futuro profissional e refletindo diretamente na sua prática nos mais variados campos de atuação, desenvolvendo sua capacidade de trabalhar em equipe, o espírito de liderança sendo capazes de realizar a escuta qualificada.

As tecnologias educacionais facilitam o processo educativo, possibilitando a participação do aprendiz como sujeito ativo. Sendo assim, é possível trabalhar com diferentes referenciais pedagógicos, pautado nos pilares da educação, estimulando a ação e transformação na formação profissional<sup>(23)</sup>. Destaca-se, no entanto, a importância de investimentos na capacitação de educadores/educandos, assim como, recursos para a infraestrutura; propiciando o desenvolvimento de novas estratégias de ensino, ancoradas em práticas pedagógicas diferenciadas<sup>(24)</sup>.

Todavia, nas relações de sala de aula, ensino e aprendizagem têm determinações qualitativamente distintas só podendo acontecer no mesmo tempo e espaço pela mediação de um método didático, o qual só terá importância se for eficaz em realizar seu valor de uso. É essencial, portanto, que o método

didático organize o ensino e a aprendizagem a fim de potencializar de forma diferenciada a força de trabalho que se encontra presente no corpo docente<sup>(25)</sup>.

A partir das leituras dos estudos, nota-se a importância da relação teoria e prática, do uso de metodologias ativas, a importância da atuação do professor como facilitador e a utilização de tecnologias educacionais como facilitadores do processo ensino-aprendizagem. Esses aspectos demonstram ampliação da consciência dos estudantes durante a formação, possibilitando um olhar diferenciado; tornando, assim, a participação ativa na sua trajetória acadêmica de forma mais reflexiva e engajada.

### Docentes

A categoria denominada Docentes reuniu estudos acerca dos formadores, seu perfil, atitudes, crenças que permeiam o processo ensino-aprendizagem. Com a análise dos 18 textos referentes a essa categoria, foi possível constatar que oito estudos apontam que há frágil formação pedagógica dos profissionais de enfermagem que exercem a docência.

Os textos ressaltam que a maioria dos docentes ingressam na academia sem preparo adequado e destacam a importância da formação permanente por meio do amparo de políticas institucionais. Sendo assim, é necessário que o enfermeiro docente, além de ter domínio na sua área de conhecimento, tenha uma formação pedagógica específica que, aliadas às experiências adquiridas ao longo de sua experiência profissional, possibilitem a condução do processo educativo, relacionando a teoria e a prática, favorecendo a própria reflexão e despertando os discentes sobre suas ações.

Outro fator que merece destaque é o forte movimento de superação em relação à tendência tradicional, em que as ações dos docentes estão concentradas em posturas críticas e reflexivas sobre si mesmas, com as quais compartilham e discutem acerca do processo ensino-aprendizagem com os estudantes, buscando superar a pedagogia tradicional de transmissão de conhecimentos e estimular a criatividade e autonomia na aprendizagem dos discentes. Como se pode verificar no recorte textual a seguir: “Eu tento incentivar que ele se coloque porque, na verdade, o ensino é uma troca de aprendizagem entre aluno e professor, então não existe aquilo de o professor saber mais que o aluno, todos os dois têm conhecimento”<sup>(17)</sup>.

Nas publicações que têm por assunto a participação dos docentes na formação destacam-se os temas relacionados ao processo de morte e morrer, saúde mental e unidade de terapia intensiva. Para os autores, tais temas requerem preparação específica, pois enfatizam a humanização no atendimento e a percepção ampliada do cuidado integral, o que implica na superação do paradigma assistencial tradicional que não privilegia tais aspectos.

O processo educativo prevê a relação professor-aluno que envolve, necessariamente, a empatia, o diálogo, a compreensão e a preocupação com o outro. Destaca-se que os saberes dos docentes também precisam ser lapidados continuamente entre os pares por meio de um processo de reflexão da própria prática, que possibilite criar ações inovadoras de construção e reconstrução da prática pedagógica nas diversas áreas de atuação (assistência, ensino, pesquisa e extensão), englobando docente/discente em um ativo processo de ensino-aprendizagem<sup>(17)</sup>.

Nesse sentido, são necessárias reflexões acerca da prática docente na formação inicial e o fortalecimento institucional da formação permanente apoiada em conteúdos disciplinares e pedagógicos, visto que estas condições afetam diretamente a qualidade do ensino; refletindo, posteriormente, na formação do profissional de saúde.

Alguns textos manifestam a preocupação pela formação continuada do docente, incluindo o uso de novas metodologias para o ensino-aprendizagem, destaca-se a metodologia ativa que amparada no referencial crítico-reflexivo torna os discentes ativos no processo educativo, facilitando a assimilação destas práticas na sua vida profissional.

Dessa forma, para que se obtenha êxito na formação docente, é necessário que os mesmos se envolvam e exercitem as diretrizes que o projeto político pedagógico de cada curso estabelece, desenvolvendo prática pedagógica criativa e dialógica contribuindo com a formação de sujeitos críticos e reflexivos.

O processo educativo na formação de enfermeiros com competências e habilidades, que resultem em visão ampliada no ato de cuidar, atuação do trabalho em equipe e novas maneiras de pensar, fazer e provocar mudanças no seu ambiente de trabalho deve ser guiado pelos princípios e diretrizes estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

## Avaliação

Na categoria avaliação foram encontrados quatro publicações que tratam das questões relacionadas ao contexto político-estrutural, as transformações sociais e seu impacto na educação, os desafios para a educação em enfermagem.

Um dos textos retrata como está ocorrendo à avaliação da aderência dos PPP às DCN dentro de Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas e Privadas, revelando que os resultados ficam aquém do esperado e a análise crítica gira em torno da defesa dos avanços e rupturas. Destacam-se como aspectos positivos das IES públicas as condições de trabalho e a qualificação dos docentes, possibilitando maior engajamento nas discussões e construções coletivas o que favorece o processo ensino-aprendizagem. Já nas IES privadas, o regime de trabalho com contratação temporária revela-se como fator negativo no processo de elaboração e dedicação aos PPP. “Com quem construir PPC coletivos? Como monitorar a implantação deste projeto que é favorecida pelos encontros do grupo para reflexão se o grupo não puder estar junto?”<sup>(33)</sup>.

As IES privadas por sua vez trazem bons índices nos aspectos de adequação do currículo, adequação do ensino à concepção do curso e avaliação do processo ensino aprendizagem e a seus procedimentos. No mesmo estudo, porém, os autores exprimem outra realidade, como se pode observar a seguir: “Quem encarna os PPC nos cursos privados e em que bases os conceitos de avaliação se sustentam rigorosamente? Que evidências tem sido usadas pelos avaliadores para exprimir a adesão que deve estar presente nos cursos”<sup>(33)</sup>.

O segundo texto promove a avaliação dos cursos em diferentes níveis na América Latina identificando diversidades com relação ao conhecimento e tendências das pesquisas, órgãos que financiam os pesquisadores, métodos de análises, tradução e aplicação das investigações, contribuindo dessa forma, com a aquisição de competências para a pesquisa, necessária para a preparação acadêmica dos futuros profissionais<sup>(34)</sup>.

Os últimos dois textos discorrem acerca da importância da acreditação, como um processo de reconhecimento da execução das atividades por parte da instituição com competência e segurança permitindo identificar fortalezas e fragilidades nas IES e contribuindo com a melhoria da qualidade da

educação. Evidencia a necessidade de se estabelecer critérios universais e padrões por regiões garantindo níveis mínimos na graduação com o consequente aumento da qualidade de educação no país. Destaca ainda que todas as IES de enfermagem deveriam participar do processo, principalmente as IES privadas já que as mesmas são responsáveis pelo maior contingente de cursos e número de estudantes<sup>(35)</sup>.

Infere-se aqui que este tema tão importante para alavancar indicadores avaliativos necessita ser construído entre os pares em uma relação dialógica e participativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados permitiram conhecer o “estado da arte” no que diz respeito à produção científica latino-americana sobre a formação do enfermeiro através das temáticas trabalhadas nos estudos, também se identificaram a preocupação dos autores que investigam a formação do enfermeiro com questões relativas à postura crítica, ações de cuidado integral à comunidade. Diante desse cenário, é preciso avançar no que diz respeito à adoção de referencial teórico emancipador que necessita ser incorporado e discutido entre as instâncias formadoras do enfermeiro. Assim, possibilita-se a transformação da realidade social, não apenas reproduzindo imposições institucionais e/ou marcos legais, pois tal condição afasta o discurso da prática e compromete o processo de reflexão na perspectiva da transformação.

Mesmo que algumas publicações ainda evidenciem resistência às mudanças, percebe-se a manifestação da necessidade de reformulação no processo de formação dos enfermeiros, a atualização contínua do corpo docente, tornando-o engajado e autônomo nesta perspectiva. Constatam-se, também as diferentes iniciativas desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem e a percepção reflexiva/participativa dos discentes na sua caminhada acadêmica.

As considerações desenvolvidas até aqui apontam perspectivas inovadoras crítico, criativas, participativas na produção do conhecimento de educação em enfermagem, demonstrando que o processo ético-reflexivo e comprometido poderá nortear os avanços na área.

Por fim, sugere-se a realização de estudos acerca da formação crítica e reflexiva em Enfermagem, assunto ainda pouco explorado na comunidade científica, com o intuito de aproximar diferentes reali-

dades, apresentar experiências e projetos inovadores que contribuam para a formação de um profissional crítico-reflexivo e com capacidade transformadora.

## REFERÊNCIAS

- 1 Chauí M. Escritos sobre universidade. São Paulo: UNESP; 2001.
- 2 Fernandes JD, Xavier IM, Caribelli MIPF, Bianco MHC, Maeda D, Rodrigues MVC. Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. Rev Esc Enferm USP. 2005;39(4):443-9.
- 3 Martínez AM. A criatividade na escola: três direções de trabalho. Linhas Críticas. 2002;8:189-206.
- 4 Ganong LH. Integrative Review of Nursing Research. Res Nurs Health. 1987;10(1):1-11.
- 5 Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12ª ed. São Paulo: Hucitec; 2010.
- 6 Nóbrega-Therrien SM, Guerreiro MGS, Moreira TMM, Almeida MI. Projeto político pedagógico: concepção, construção e avaliação na enfermagem. Rev Esc Enferm USP. 2010; 44(3): 679-686.
- 7 Nascimento MAL, Almeida MFV, Costa MM, Cardim MG, Biesbroeck FCC. O exame nacional de cursos para a enfermagem: o perfil profissional delineado por esse exame. Rev Enferm UERJ. 2005; 13(2):194-198.
- 8 Bello Fernández N. Diseño Curricular en correspondencia con los perfiles ocupacionales de los egresados. Rev Cubana Enferm. 2005;21(1).
- 9 Bess MN, Amorim WM. Aspectos da formação profissional de enfermagem: 1943 – 1949. Esc Anna Nery. 2006;9(3): 64-74.
- 10 Backes A, Silva RPG, Rodrigues RM. Reformas curriculares no ensino de graduação em enfermagem: processos, tendências e desafios. Cienc Cuid Saúde. 2007;6(2): 223-230.
- 11 Lopes ND, Teixeira E, Vale EG, Cunha FS, Xavier IM, Fernandes JD, et al. Um olhar sobre as avaliações de Cursos de Graduação em Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2008; 61(1): 46-53.
- 12 David LN, Teixeira E, Vale EG, Cunha FS, Xavier IM, Fernandes JD et al. Um olhar sobre as avaliações de cursos de graduação em enfermagem. Rev Bras Enferm. 2008;61(1): 46-53.
- 13 Silva KL, Sena RR, Grillo MJC, Horta NC. Formação do enfermeiro: desafios para a promoção da saúde. Esc Anna Nery. 2010;14(2):368-376.
- 14 Silva RP, Gonzaga da, RRM. Mudança curricular: desafio de um curso de graduação em enfermagem. Rev Bras Enferm. 2008;61(2): 233-238.
- 15 Amorim RC, Oliveira EM. O ensino e práticas de cuidado: o caso de um curso de graduação em enfermagem. Acta Paulista Enferm. 2005; 18(1): 25-30.
- 16 Clapis MJ, Nogueira MS, Mello DF de, Corrêa AK, Souza MCB de M, Mendes MMR. O ensino de graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo ao longo dos seus 50 anos (1953-2003). Rev Latino-Am Enferm. 2004; 12(1):7-13.
- 17 Madeira MZA, Lima MGSB. A prática de ensinar: dialogando com as professoras de enfermagem. Rev Bras Enferm. 2008;61(4):447-453.
- 18 Soares MH, Bueno SMV. Diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem identificado por alunos e professores de graduação em Enfermagem. Cienc Cuid Saúde. 2005;4(1):47-56.
- 19 Terra MG, Gonçalves LHT, Santos EKA, Erdmann AL. Sensibilidade nas relações e interações entre ensinar e aprender a ser e fazer enfermagem. Rev Latino-Am Enferm. 2010;18(2):203-209.
- 20 Almeida APS, Souza NVDO. Estudo de caso: uma estratégia para construção de atitude crítico reflexiva em discente de enfermagem. Rev Enferm UERJ. 2005;13(2):204-209.
- 21 Corrêa AK, Souza CBM, Saeki T. Transição para o exercício profissional em enfermagem: uma experiência em grupo operativo. Esc Anna Nery. 2005;9(3): 421-428.
- 22 Silva ECS, Furegato ARF, Godoy S. Estudos de casos clínicos em saúde mental por meio de discussão on-line. Rev Latino-Am de Enferm. 2008;16(3):425-431.
- 23 Rodrigues R de CV, Peres HHC. Peres. Panorama brasileiro do ensino de enfermagem On-line. Rev Esc Enferm USP. 2008;42(2):298-304.
- 24 Bergamo GA, Bernardes MR. Produção de conhecimento. Educ Soc. 2006;27(94):179-198.
- 25 Ferraz L, Krauzer IM, Silva LC. As formas de aprendizagem mais significativas para os estudantes de enfermagem. Trab Educ Saúde. 2009;7(1).

- 26 Bezerra MGA, Gurgel AH, Fernandes AFC. Por uma educação transformadora: uma vivência no ensino de enfermagem. Rev RENE. 2006;7(3):35-41.
- 27 Paranhos VD, Mendes MMR. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. Rev Latino-Am Enferm. 2010;18(1).
- 28 Tyrrel MAR, Santos AEV, Lucas EAJCF. Ensino de enfermagem obstétrica no Brasil: (des)acertos 1972-1996. Rev Bras Enferm. 2005;58(6):677-681.
- 29 Vannuchi MTO, Campos JJB. A metodologia ativa na residência em gerência do curso de enfermagem da UEL. Cogitare Enferm. 2007;12(3):358-64.
- 30 Bosquetti LS, Braga EM. Reações comunicativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio curricular. Rev Esc Enferm USP. 2008;42(4):690-696.
- 31 Zani, AV, Nogueira MS. Incidentes críticos relativos à conduta do professor de enfermagem no processo de ensino e aprendizagem segundo a percepção do aluno. REME. 2007;11(1):19-25.
- 32 Lopes ND, Teixeira E, Vale EG, Cunha FS, Xavier IM, Fernandes JD et al. Aderência dos Cursos de Graduação em Enfermagem às Diretrizes Curriculares Nacionais. Rev Bras Enferm. 2007;60(6):627-634.
- 33 Harrison L, Ray HA, Cianelli R, Rivera MS, Urrutia M. Competencias en investigación para diferentes niveles de formación de enfermeras: una perspectiva latinoamericana. Cienc Enferm. 2005;11(1):59-71.
- 34 Bagnato MHS, Rodrigues RM. Diretrizes curriculares da graduação de enfermagem: pensando contextos, mudanças e perspectivas. Rev Bras Enferm. 2007;60(5):507-512.

---

**Endereço do autor / Dirección del autor /  
Author's address**

Bruna Pedroso Canever  
Rua Jornalista Tito de Carvalho, 101, bloco B21,  
ap. 102, Trindade  
88040-480, Florianópolis, SC  
E-mail: brunacanever@gmail.com

Recebido em: 19.01.2012  
Aprovado em: 28.11.2012